

# MELBOURNE, 18 (UP)—As tropas japonesas, em Bornéu, depuzeram as armas e se entregaram ás forças australianas, na melhor ordem

WASHINGTON, 18 [UP] — O Departamento de Guerra norteamericano publicou uma nota sobre as perdas que se elevam a 1.070.800 homens, sendo 253.168 mortos, 651.158 feridos, 122.168 prisioneiros e 44.306 desaparecidos

Rua Conselheiro Mafra, 51  
Telefone: 1656  
Número avulso: Cr\$ 0,40

# A GAZETA

Diretores de redação:  
Rubens de Arruda Ramos  
e  
Oswaldo Melo

Proprietário: JAIRO CALLADO

ANO XII

FLORIANOPOLIS, Domingo 19 de Agosto de 1945

NÚMERO 2803

## Araranguá viveu momentos de intensa vibração com a visita do sr. Interventor Nerêu Ramos

Durante sua estada em Araranguá foi o sr. dr. Nerêu Ramos alvo de expressivas e entusiásticas demonstrações de júbilo do povo daquele progressista município. De todos os distritos affluíu á cidade avultado número de pessoas, destacando-se elementos prestigiosos na politica local que foram levar a s. excia. a prova de sua solidariedade politica e de aplausos á notável obra administrativa do illustre chefe do governo catarinense.

### VISITA AO ESTADIO

Finalizada a inauguração do grupo escolar Castro Alves e a brilhante festa comemorativa ali efectuada o sr. Interventor Nerêu Ramos, acompanhado de crescente número de pessoas visitou o novo e magnifico estádio, cujas obras estão em conclusão.

### INSTALADA A ASSOCIAÇÃO RURAL DE ARARANGUÁ

As 18 horas teve lugar, no edificio do cinema local, a instalação da Associação Rural de Araranguá, que já conta com mais de mil sócios.

Na presidência dos trabalhos o sr. Interventor Nerêu Ramos convidou para fazerem parte da Mesa os srs. dr. Ivo d'Aquino, secretário da Justiça Educação e Saúde; dr. Rogério Vieira, secretário da Viação e Obras Públicas; ten. Rui Stockler de Souza, fundador da referida agremiação; dr. Antônio Bertoncini Neto e os membros directores srs. Jaime Wendhausen, Olacilio Bertoncini, Pedro Manoel Gomes, Ramiro Cabral Uliassa, Hildebrando Pessi, Franca Hahan e Durval Fraga.

Procedida a leitura da ata pelo

secretário sr. Ramiro Cabral Uliassa, foi a mesma aprovada. A seguir, em virtude da contagem feita nas listas assinadas pelos associados o sr. presidente deu por empossada a directoria da Associação Rural de Araranguá, que está, assim, constituída: presidente, Jaime Wendhausen; 1º vice-presidente, Pedro Manoel Gomes; 2º vice-presidente Otacilio Bertoncini; 1º secretário Ramiro Cabral Uliassa; 2º secretário, Hildebrando Pessi; 1º tesoureiro, Franca Hahan e 2º tesoureiro Durval Fraga.

### FALA O DR. ANTONIO BERTONCINI NETO

Com a palavra o sr. dr. Antônio Bertoncini Neto, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Interventor. Demais autoridades. Meus senhores e minhas senhoras.

É para mim motivo de alegria, ser o porta-voz da gratidão das classes produtoras de Araranguá, para com o Chefe do Estado, que em todos os momentos tem sabido ao encontro das suas legítimas e justas aspirações.

Si é verdadeira a afirmação de que cada povo tem o governo que merece, me orgulho de ser catarinense, de pertencer á este torrão barriga-verde, que há dez anos confiou os destinos a um de seus filhos illustres, um nome que a honra e a enobrecer, pela cultura e pelo carácter, a figura inconfundível e impoluta de Nerêu Ramos.

Desde então, novos e amplos horizontes se descortinaram para o Estado.

A ligação com a Capital, através das rodovias de Tubarão e Laguna

\*\* Tivemos, por ocasião de nosso aniversario, a confortadora alegria de perceber que a rota a que nos traçamos, para bem exprimir as finalidades deste jornal, encontraram, por parte de todos, uma perfeita compreensão.

As felicitações que nos enviaram e os cumprimentos, que pessoalmente nos trouxeram inumeros amigos, foram, para os que trabalham na A GAZETA, uma compensação, que teve a força de fazer esquecer os dissabores e precalços que vimos encontrando na árdua luta das competições jornalísticas.

Para as energias que nunca desfalecem no cumprimento de seus deveres, necessita, mais que todos, o jornalista, do conforto e desse estímulo, que são a fortaleza de nossa fé, para prosseguirmos o caminho sem desfalecimentos e armazenando as forças necessarias, para levarmos até o fim o programa em que iniciámos nossos primeiros passos pelos já gloriosos caminhos da imprensa catarinense, sempre devotada que foi, desde seus primordios, a lutar em campo aberto pelo bem da coletividade.



Um aspecto do banquete

foi o primeiro grande passo do Sul catarinense para a prosperidade, porque o trabalho, sendo o resultado da movimentação da massa pelo espaço, boas vias de comunicação, constituem a condição primordial do desenvolvimento e do progresso.

Simultaneamente, satisfazendo as mais urgentes e imperiosas necessidades, de educação e saúde, foram surgindo modelares estabelecimentos de ensino e centros de saúde dirigidos por médicos especializados.

Araranguá sente o fluxo renovador, começa a acompanhar o movimento da massa anteriormente

inerte, para entrar numa fase de dinamismo, afim de conquistar o lugar que de direito lhe pertence, dadas a magnanimidade de seu povo e as imensas possibilidades naturais de que dispõe.

As inúmeras obras, umas em vias de conclusão, outras realizadas, como o Grupo Escolar "Castro Alves", hoje inaugurado, essa maravilha da arquitetura moderna, onde sob as melhores condições de conforto e de higiene se plasmarão as mentalidades das gerações futuras e a estrada de primeira ordem, frutos de estudos minuciosos

(Continúa na 2ª página)

## O «disco» agora é outro

S. FRANCISCO, 18 (UP) — As radios de propaganda japonesa estão preparando as populações, para receberem as forças aliadas e acatarem as suas ordens. O não cumprimento das referidas obrigações, possibilitará as forças de ocupação, a usarem de energicas medidas.

## PARA EVITAR A GUERRA CIVIL

WASHINGTON, 18 (UP)—O representante comunista chinês, junto á Conferência de São Francisco, sr. Tumpiau, em entrevista á imprensa, solicitou ao governo americano intervir na China, afim de evitar a guerra civil.

## Encontrando resistencia niponica

MOSCOU, 18 (UP)—O exército sovietico está encontrando tenaz resistencia na Mandchuria. Enquanto milhares de japoneses estão se entregando, muitos deles suicidam-se.

## Em direção a capital da Mandchuria

MOSCOU, 18 (UP)—As forças do general Marinoski, marcham em direção á capital da Mandchuria, a 230 quilômetros ao sul das tropas do general Vasilowski.

## 27 mil caminhões para o Brasil

RIO, 18 (AN)—Na carteira de Importação do Banco do Brasil, existem pedidos devidamente legalizados, para a vinda de 27 mil caminhões, tendo somente chegado até agora, 8.400.

## Mais seis mil duzentos expedicionarios

RIO, 18 (AN)—E' aguardado no próximo dia 22, o vapor americano «Mariposa» a cujo bordo viaja o terceiro escalão da FEB, composto de cerca de 6 mil e 200 Expedicionarios, que, como o primeiro, destilará pela Avenida Rio Branco e Praça Paris, onde receberá as vibrantes homenagens do povo e das autoridades.

## O gen. Mascarenhas agradece a LBA

RIO, 18 (AN)—O general Mascarenhas de Moraes, comandante da FEB, dirigiu expressiva carta de agradecimentos á presidente da LBA, pelos grandes beneficios prestados aos pracinhas e suas familias, durante a guerra.

## Embaixada da Faculdade de Filosofia da Bahia

Florianópolis hospeda desde ante-ontem a embaixada académica da Faculdade de Filosofia da Bahia, que, em missão de cultura, visita o nosso Estado.

Várias homenagens serão tributadas aos dignos estudantes do norte, que vêm chefiados pelos professores eng. Jayme Cunha da Gama e Abreu e sra. Edith Mendes da Gama e Abreu.

Completam a embaixada a professora Gina Magnavita, e os académicos Aurélio Vergne Vidal, Gildina Melo Ferreira, Ana Diamantina Nolasco de Carvalho, Maria José Nolasco de Carvalho, Maria Helena Barreto Campos, Alice Costa, Maria de Lourdes Conceição, Maria Ermelinda Torres, Mary Santos Silva, Maria Pinho, Judith Mendes e Teresinha Abreu.

## Curso de paraquedistas

FORTALEZA, 18 (A N) — Dez oficiais do Exército, pertencentes á Guarnição Militar com sede nesta capital, seguirão breve para os Estados Unidos, afim de fazer ali um curso de paraquedistas. Será essa a primeira turma de oficiais brasileiros que realizará aquele curso.

## Entusiasmo pela candidatura Gaspar Dutra

RIO, 18 (Argus) — A imprensa carioca tem grande referência para o entusiasmo que se nota no Distrito Federal pela candidatura do general Eurico Gaspar Dutra á presidência da República.

## MUSEU DE GUERRA

RIO, 18 (Argus) — O governo federal vae crear o Museu de Guerra para reunir os objetos apreendidos aos alemães, pela Força Expedicionária Brasileira. É um novo serviço do maior alcance patriótico.

## Excursão política de Prestes

RIO, 18 (A N) — Luiz Carlos Prestes, segundo anunciavam os vespertinos, fará dentro de poucos dias, memorada excursão em progaganda de suas idéas. Seguirá o mesmo itinerário seguido pela coluna Prestes em 1925, fazendo discursos políticos.



5a. feira - SIMULTANEAMENTE - Nos Cines RITZ e ROXY - 5a. feira



Um filme que entusiasma pela força dramática e o sentido patriótico de seu argumento  
**“Aguias americanas”**

com John Garfield, Gig Young, Harry Carrey  
 Um vislumbre do que foi a luta intensa dos homens livres diante do traidor ataque contra **“PEAR-HARBOR”**.

“A GAZETA”

FLORIANÓPOLIS

# CINE-ELEGANTE

Direção de A. SBISSA

Publicação do CINE RITZ

## CARNET CHIC

NEUSA GRIJÓ

O tempo vai grisalhando os cabelos da gente. Devorando os dias, às horas, os meses, numa voragem insaciável. Destruindo nossa vitalidade, a estrutura física que Deus nos deu para rondarmos estonteados às vezes em torno da mesa tão desprovida da vida. Por isso o que faz hoje vinte anos, parecemos que ontem aquele fato aconteceu! Uma época feliz aquela: Odilon Grijó, Wikly Abel, Sininho, Vian, Nagib e tantos outros. Odilon era o humorismo vivo, circulando entre nós, humorismo que carregava dentro de sua figura simpática, jovial e para quem a vida deveria ser francamente aquilo que é — bom e amigo, prestativo e camarada — derramava em derredor.

Nossa mente divagava, retrocedendo assim anos. É que havia passado em nossa frente, a senhorinha NEUSA GRIJÓ, sobrinha daquele distante companheiro de juventude. Relembramos o Club Concórdia, o “Martinelli”, o “Cadê Bastião”, a “Flôr da Roça”, o “Seu” Ventura chegou”. Peças teatrais inesquecíveis, em que éle, ODILON, deu alma e semeiou sadio humorismo. Mas vamos retornar ao presente. De há muito desejamos trazer o nome da senhorinha NEUSA para o nosso “carnet”. Fazíamos até questão cerrada disso. Mas nunca combinávamos a sua presença no querido CINE RITZ, com a exigência do jornal para a feitura do CINE — ELEGANTE. Até que agora...

Ela tem o encanto pessoal das mulheres de intenso “charme”. Das que obrigatoriamente todos os homens se voltam ao ve-las passar. Das que quando sorriem, os jovens descompensam o ritmo do órgão centralizador de nossas emoções.

Senhorinha NEUSA ilumina desusadamente seus lindos olhos negros, quando sorri. Seu semblante alcança expressões delicadas e bonitas, quando ela arma um diálogo com as que a cercam, onde as frases se atropelam uma desfilando apressado. Moça de rara simpatia, as “toiletts” vão “a merveille” em seu perfil harmonioso. No album brilhante das “fans” do CINE RITZ, senhorinha NEUSA por certo figura em relevo.

Muito agradecemos a honra da inclusão de seu nome hoje nesta nossa página e assim como também a preferência que a senhorinha NEUSA e o brilhante “bloquinho” da Praia de Fôra dá “ao mais querido cinema da cidade”.

## Agradecimentos ao “Cine Elegante”

Sr. Antonio Sbissa:

“Os meus sinceros agradecimentos, pela sua gentileza”.

Maria de Lourdes Brüggmann

## Noticias relampago

O “score” musical de “Casse-me por engano”, uma linda comédia — é o seguinte: Músicas, todas aliás interpretadas por Anne Shirley: — “Wneu Romance comes along”, com o “crooner” Dennis Day; “Did you happen to find a heart this morning?”, ainda com Denny; “One night in Acapulco”; também com Denny. “I can see you now”, com Path Brill e “I like a man who makes music”. Tudo isso com as celebres orquestras de Charlie Barnet e Nilo Menendez.

## UM FILME DIFERENTE

De acôrdo com a maioria das críticas norte-americanas, o “Estrangulador de Brighton” é um filme original e bem diferente de todos no genero, isto é, “misteriosamente psicológico”. Artistas principais do elenco: John Loder, June Duprez, Rose Hobart e Michaelst Angel.

## SILHUETA

LUCINDA ARAUJO

Terça-feira. “Sessão das Moças” no CINE RITZ. Moças mesmo de fato. Uma, duas, dez, cem, trezentas. Elas vão passando. Filas intermináveis... E o poeta sussurra:

— “Vão passando as mulheres e os rapazes vão passando. Não vens? Irei si tu quizeres, mas tanta gente vem chegando”!

Em meio àquele desfilar, percebemos uma jovem “mignon”, pisando firme, na cadência rápida da corrida alegre, para tomar um bom lugar. E outra aq lado, chamando: — “LUCINDA? Espera”! Ficamos sabendo que aquela figurinha de Sévres, jovial e graciosa, de morena da ilha, chamava-se LUCINDA... LUCINDA ARAUJO. Sim! Este é o seu nome todo. Na pressa forçada da avalanche feminina, mal divisámos que a senhorinha LUCINDA tem os cabelos castanhos-dourados, emoldurando seu rosto bonito.

É certo que ainda conseguimos vêr como ela sorria, abrindo muito seus olhos claros enchendo-os de brilhos incomuns.

É certo que sua boca pequena tomou formas deliciosas, com aquele sorriso.

Afinal ela sentou lá na frente. Com outras. Rindo ainda. Em sua cabeça, uma larga fita, de tons vermelhos, prendendo seus cabelos.

Olhamos ainda uma vez a platéia. As cabeleiras das jovens e prendadas assistentes, estavam à vista, em todas as direções e em todos os matizes.

O gongo bateu soturno e sugestivo. As luzes apagaram-se subitamente.

E o indispensável “Nacional” começou a rodar. Depois...

Bem. Nas “Sessões das Moças”, no RITZ, não há depois. Tudo ali é na hora, divertido, animado, ruidoso, num ambiente rejuvenecido camarada, gostoso e... 100% feminino.

A. S.

## HOJE - Simultaneamente - HOJE

nos Cines: **RITZ e ROXY**

Um poema épico de grandeza, luxo, romance, amor, bÉlas canções pela vÓz incomparavel de **NELSON EDDY e CONSTANCE DOWLLING.**



Producers Corporation of America apresenta  
**NELSON EDDY • CHARLES COBURN • CONSTANCE DOWLLING**

**“REVOLUCIONARIO ROMÂNTICO”**  
 “Knickerbocker Holiday”

com ERNEST COSSART • Shelley Winter • Johnny “Scot” Davis • Otto Kruger • Percy Kilbride • Chester Conklin • Fritz Feld e CARMEN AMAYA

Proximo domingo...Dia 26

**Missão em MOSCOU**

O filme no qual o cinema ficou acontecimentos que formam parte da história contemporânea!

com Walter HUSTON, Ann HARDING, George TOBIAS, Oscar HOMOLKA, Gene Lokhart, Helmut Dantine, Frieda Inescort, Victor Francen



# SERVIÇO ELEITORAL

Continua na 4a. pagina)

Geraldo Manoel da Costa — 2.096; Iraci Cordeiro — 2.097; Laudelino Francisco Nunes — 2.098; Alcides Gonçalves — 2.099; Otília Rita de Espindola — 2.100; Maria Schetz — 2.101; José Albino de Oliveira — 2.102; José Vaz Sobrinho — 2.103; Julieta Cândida Goulart Vaz — 2.104; Nelly Teodora da Costa Vaz — 2.105; Ilsa Ferreira — 2.106; Juvenal Ferreira de Macedo — 2.107; Delfa Martins — 2.108; Maria Luiza Portella da Silva — 2.109; André José da Silva — 2.110; Lucas Serapião Corrêa — 2.111; Domingos João Nunes — 2.112; Marcelina Damas Marques — 2.113; João da Silveira — 2.114; Feliciano da Silva — 2.115; José Frederico Nunes — 2.116; Honorino Manoel Anselmo — 2.117; Manoel João Goulart — 2.118; Leonel João Homem — 2.119; Artur Manoel da Silva — 2.120; Agenor Manoel de Sousa — 2.121; Agostinho Frederico Nunes — 2.122; Francisco Manoel Machado — 2.123; Honorio Pereira de Sousa — 2.124; Casimiro de Sousa — 2.125; Maria Augusta Homem — 2.126; Manoel Pedro Machado — 2.127; Antônio Vaz — 2.128; Agenor Francisco Ferreira — 2.129; Manoel João Teixeira — 2.130; Antônio Manoel da Silva — 2.131; Pedro Manoel Machado — 2.132; Elesbão João Goulart — 2.133; Pauliano dos Santos — 2.134; Amélia Cândida da Silva — 2.135; Maria Manoela da Conceição — 2.136; Virgílio Manoel de Souto — 2.137; Dalilo Silveira — 2.138; João Cândia dos Santos — 2.139; Bernardino Francisco de Paula — 2.140; João Correia — 2.141; Maria Francisca da Silva — 2.142; Benjamin José da Luz — 2.143; Lucimar Ribeiro da Silva — 2.144; Targino Ferreira — 2.145; Justino de Jesus — 2.146; Gercina Tertuliana Roberge — 2.147; José Manoel Ramos — 2.148; Procópio Francisco da Silva — 2.149; José Faustino Batista — 2.150; Hipólito Tibúrcio Cordeiro — 2.151; Herclio Berto Lucas — 2.152; Inacazio Lucas Corrêa — 2.153; Alaide Maria de Sousa — 2.154; Ari José da Silva — 2.155; Nilza dos Santos — 2.156; Casimiro Virgílio de Sousa — 2.157; Jucília Roberge Siqueira — 2.158; João Rosa de Lima — 2.159; Francisco João da Silva — 2.160; Geraldo Almeida — 2.161; Hermenegilda Carolina Jacques — 2.162; Caetano Jaques — 2.163; Otávio de Melo e Silva — 2.164; Manoela Carolina da Silva — 2.165; Anália Rosa Pinheiro — 2.166; Alexandrina Maria Machado — 2.167; Rita Machado — 2.168; Angelo Pedro Machado — 2.169; Otacilio Boaventura Pereira — 2.170; José Ludgério da Silva — 2.171; Justo Nunes Pinheiro — 2.172; DESPACHOS

Proc. n. 1.905 — Isabel Maria Fernandes — Indeferido, dada a divergência do prenome da inicial e o documento junto.  
Proc. n. 1.908 — Maria Adelaide Rodrigues — Idêntico despacho.  
Proc. n. 1.912 — Olávio da Conceição — Idêntico despacho.  
Proc. n. 1.915 — Olinda Felícia — Idêntico despacho.  
Proc. n. 1.922 — Valdir João Guimarães — Idêntico despacho.  
Proc. n. 1.930 — Manoel Bento Vieira — Idêntico despacho.  
Proc. n. 1.934 — Osvaldino Sagaz — Idêntico despacho.  
Proc. n. 1.935 — Reduzino Teixeira — Idêntico despacho.  
Proc. n. 1.936 — Abílio Manoel de Assunção — Idêntico despacho.  
Proc. n. 1.949 — Maria Gonçalves — Idêntico despacho.  
Proc. n. 1.957 — Manoel Francisco da Costa — Idêntico despacho.  
Proc. n. 1.942 — Laudemiro Germano Laureano — Idêntico despacho.  
Proc. n. 1.921 — Bernardo da Silva — Indeferido. O requerimento acha-se emendado em parte substancial, como seja a assinatura do alistando.  
Proc. n. 1.925 — Cantalício Martins — Quem requer é Cantalício Martins ao passo que o documento junto se refere a Cantalício Júlio Gonçalves. Indeferido.  
Proc. n. 1.938 — Felisbertina Alexandrina da Silveira — Indeferido a inicial por se achar a mesma raturada e não coincidir o nome declarado pela alistanda com o que consta do documento.  
Proc. n. 1.946 — Ricardo da Silva — Indeferido o pedido, visto que o alistando requereu com o nome de Ricardo da Silva e juntou um documento referente a Ricardo Igalino da Silva.  
Proc. n. 1.947 — Joventina de Jesus. Indeferido o pedido visto que quem requer é Joventina de Jesus, filha de Eduvirgem de Jesus e o documento junto se refere a Juventina Maria de Jesus, filha de Maria Eduvirges de Jesus.  
Proc. n. 1.951 — Margarida Maria Nunes — Indeferido dada a divergência do prenome na inicial e o documento. Caso a requerente renove o pedido deve declarar também o seu estado civil e a sua residência.  
Proc. n. 1.954 — Joaquim da Costa Furtado — Mencione a data do nascimento para constar do título conforme exige a lei.  
Proc. n. 1.955 — Maria Leonísia dos Santos — Idêntico despacho.  
Proc. n. 1.959 — Benvidina Isabel dos Santos — Idêntico despacho.  
Proc. n. 1.963 — Osvaldo Agapito da Silva — A filiação alegada na inicial não confere com a que consta da certidão. Esclareça ou retifique o que for o assunto.  
Proc. n. 1.972 — Valérico João de

Sousa — Indeferido. A inicial acha-se emendada em parte substancial e o documento junto — certidão de casamento — não está subscripto pelo oficial que a extraiu.  
Proc. n. 1.989 — Elfrides Angélica Homem — Venha a este Juízo assinar novamente o requerimento.  
Proc. n. 2.005 — Domingos Poluceno dos Santos — Idêntico despacho.  
Proc. n. 2.035 — Valdemar Armindo Goulart — Idêntico despacho.  
Proc. n. 2.010 — Febrônio Juvenal Alves — Esclareça ou retifique, mediante petição, o nome de sua mãe que não confere com o documento junto.  
Proc. n. 2.019 — Nestor Elizeu da Silva — Idêntico despacho.  
Proc. n. 2.021 — Maria Luiza Queiroz de Lima — Idêntico despacho.

Proc. n. 2.026 — Gercino Pereira Machado — Idêntico despacho.

Proc. n. 2.031 — Cecílio Aparício de Melo — Idêntico despacho.

Florianópolis, 10 de agosto de 1945.  
Arno Schmidt, escrivão eleitoral.

## YEDA M. OROFINO

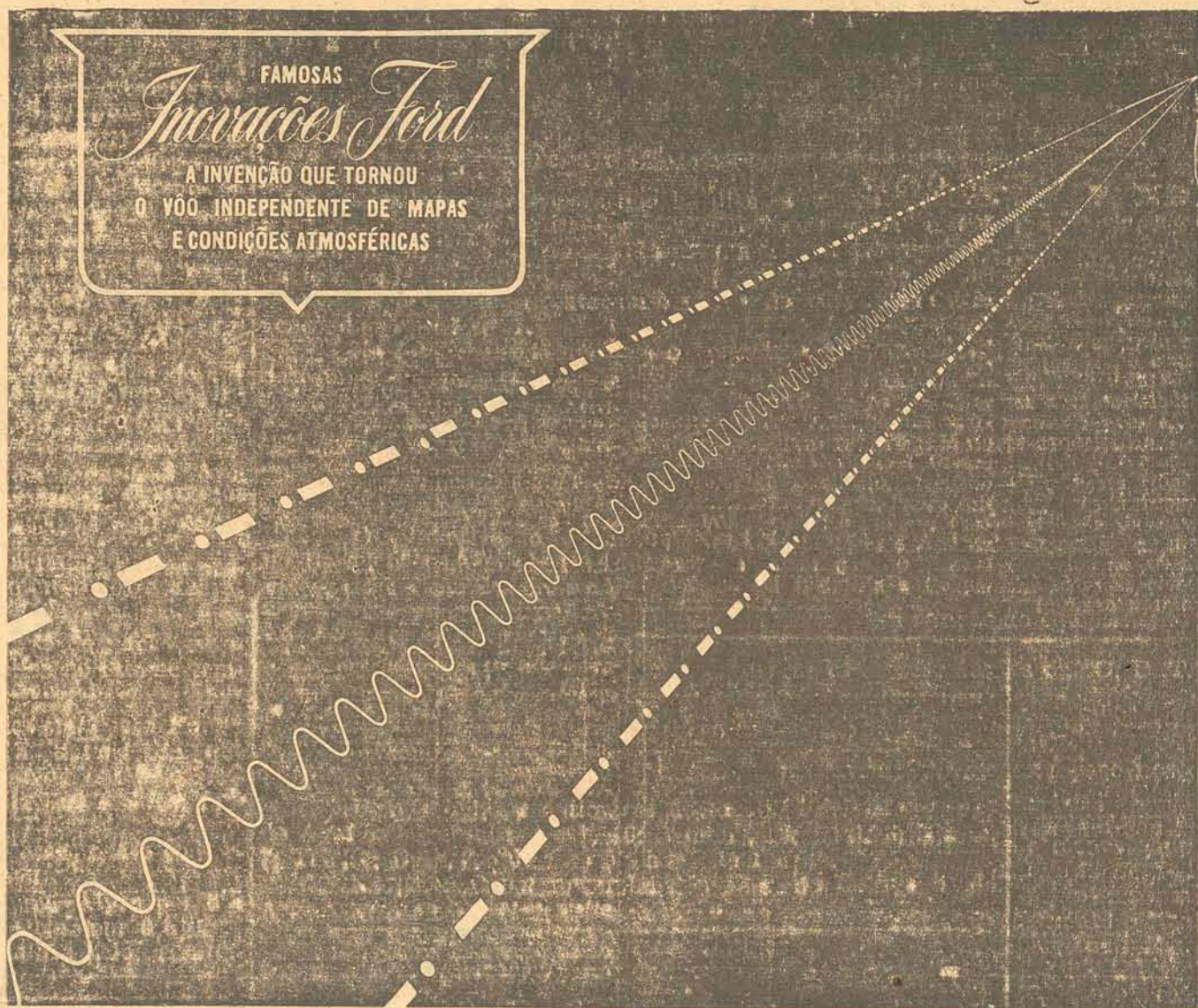
Cirurgiã - dentista

Diplomada pela Escola de Odontologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre.

Consultas com hora marcada no período das 14 às 19 horas. Consultório e residência: Rua Esteves Junior, 129 Tel. 1218

Senhorita, com o curso complementarista e diploma de dactilografia, oferece seus trabalhos para escritórios comercial ou firmas que necessitem de funcionarias idoneas.  
A tratar nesta redação!

**Lições de violino**  
SCHWENKER, Conselheiro  
Mafra, 73.



Através de cerração e de nuvens, os pilotos de hoje voam em perfeita segurança e precisão pelas estradas aéreas do som... graças aos engenheiros da Ford Motor Company.

Dezoito anos atrás, o primeiro sistema de direção por onda de rádio foi estabelecido por Ford. E um avião Ford fez um intrépido vôo de ida e volta, através de uma tempestade de neve, de Dearborn, Michigan, a Dayton, Ohio... guiado unicamente pelo rádio.

Este primeiro equipamento de rádio Ford, era, em essência, o mesmo em uso ainda hoje. Duas antenas emissoras foram colocadas, em ângulo agudo, uma contra a outra. Cada uma transmitia um sinal diferente: a primeira a letra "A"...ponto-traço; a segunda a letra "N"...traço-ponto. Tão rapidamente eram emitidos estes

sinais do código Morse, que se confundiam, no meio, num longo traço-marcando o curso do avião.

Esta grande contribuição para a navegação aérea, foi patenteada por Ford. Mas, como todas as descobertas Ford, foi oferecida livremente a outros interessados.

O controle pelo rádio é uma das mais importantes inovações Ford. Todas elas são o resultado do desejo de auxiliar o maior número de pessoas, da melhor maneira possível.

Naturalmente, a construção de carros e caminhões Ford também se beneficia desta constante pesquisa de novos e melhores processos. E, hoje, como no passado, este espírito criador da Ford está mais vivo do que nunca. É por isto que o povo de todas as Américas continua a esperar as inovações Ford.

### AGUARDE AS INOVAÇÕES FORD!

## O poder econômico e a nacionalização de capitais

RENATO BARBOSA

A REESTRUTURAÇÃO de um mundo de paz residirá, indiscutivelmente, em profundo sentido de razões econômicas. A interdependência dos povos e nações, devastados pelas gigantescas e ciclópicas operações de guerra, não admitirá o ganglionamento de atividades, restritas à feição estreita dos nacionalismos, sempre exclusivistas e estereis.

As contingências dos vastos mercados universais derivam de um clima de bem-estar social, decorrente do sistema intercambial de valores, porque, hoje, mais do que em qualquer outro período da História, existe mútua, recíproca e indeclinável dependência, entre todos os países.

A idéia de nacionalidade, segundo o conceito admirável de Renan, — "Discours et Conférences", pág. 306-7, — tem como principal característica um claro conteúdo espiritual, de sorte que jamais poderíamos situar um Shakespeare, ou um Dickens, fora do clima da Inglaterra; um Kant, longe da Alemanha; um Cervantes, distanciado da cavaleirosa Espanha; um Voltaire, afastado da França; ou um Camões, ausente da atmosfera portuguesa de seu século.

Ai, o nacionalismo espiritual, em toda a plenitude; se todavia, focalizarmos, sob esse ângulo, o nacionalismo econômico, traçaremos um processo desagregador de involução, regredindo, a despeito da feição universalista do século, aporinorada pelas consequências da guerra, às remotas soluções do mediavelismo.

O nacionalismo, pregando o isolamento, declina para irreprimíveis fórmulas separatistas de ordem política, fulminantes para as exigências de ampla e vasta reorganização mundial, após seis anos vividos dramaticamente, em virtude do maior conflito de todos os tempos.

A exagerada autonomia nacionalista seria a ruína dos povos, criando arrepiante tragédia econômica, pela natural inversão de valores em circulação.

Foi tão errada e tórva concepção política, com todo o

critério econômico àquela fase de organização da legislação cosmopolita, a que se referia Leonard Woolf.

Harold Laski, com a grande responsabilidade de catedrático de Ciência Política, na Universidade de Londres ("El Estado Moderno", I, ed. 1932, págs. 276-277), considerava essa tarefa, antes da guerra, difícilíssima, senão impraticável. Todavia, pensamos que a internacionalização das leis econômicas criaria melhor atmosfera de cooperação entre os povos, exalçada nas recentes conferências dos grandes líderes, porque, modernadamente, o entrelaçamento crescente de interesses funda uma concepção construtiva de abrandamento tarifário, para a expansão de certos mercados produtores e consumidores, no ritmo normal da sistematização econômica, propriamente dita.

A lei 7.666, tão malsinada, mas tão escassamente comentada pelos seus fáceis acusadores, é um diploma que entrosou o país ao sentido atual de defesa do poder econômico, na multiplicidade e diversificação de aspectos. Não fez o legislador "tabula rasa" dos valores representativos dos investimentos estrangeiros, no país. Antes e acima de tudo, porém, estabeleceu, para as iniciativas e os empreendimentos legítimos, o reforçamento de confiança, contra os exploradores desse mesmo poder econômico. Para o prestígio das atividades produtivas honestas, fulminou os exploradores do trabalho nacional, colocando-se o Estado como intranponível barreira aos trustes, monopólios e cartéis. Não criou novidade alguma, mas adaptou às necessidades da vida brasileira princípios universais, mantidos e assegurados pela legislação de povos mais cultos e mais adiantados que o nosso. Na esclarecida e alentada exposição de motivos, com que o sr. ministro da Justiça encaminhou à apreciação presidencial o texto da lei em apreço, se sentem as linhas mestras de uma nova forma de organização, atua

de uma lei de resistência, mas de resistência contra os exploradores do trabalho, sem alterar o quadro geral do processamento regular do poder econômico, entrosado aos reclamos indeclináveis do interesse coletivo. A forma de organização econômica foi sentida na nossa lei, tão cruentamente injustificada pelo impressionismo fácil de uma demagogia balôfa de liquidação, porque o legislador condensou, em seu magnífico trabalho, todos os fatores sintonizados de produção e consumo, sistematizando o panorama das necessidades gerais, sob a vigilância de um Estado não-individualista. E tanto é exata a afirmativa e tão real é a sobrevivência das firmas coletivistas de produção que o Estado não excluiu as cooperativas de produção — a mais alta manifestação de condensação de riqueza, dentro de uma economia livre — nem fulminou as cooperativas de consumo, — a mais alta manifestação de condensação de leis de oferta, — dentro igualmente, de uma economia livre. Existem — nada mais, nada menos — as coordenadas, entre a economia livre e a economia dirigida, sob discreto intervencionismo estatal, que é o traço predominante no atual conceito de socialização democrática. A intensidade do trabalho, nos trustes, monopólios e cartéis, era absorvida pela intensidade do capital. Traçando e definindo, com rara sabedoria os limites justos do poder econômico, o Estado consagrou forma original e viva de harmonia realizadora, entre os fatores da produção.

A justiça manda reconhecer que, faltasse ao sr. ministro quaisquer outros títulos, esquecida fosse a ação decisiva, na ingente luta social contra a miséria dos mocambos, quando no governo de seu grande e próspero Estado natal, jamais poderíamos, em sua consciência, recusar ao sr. Agamenon Magalhães analisando, detida e impessoalmente, a lei 7.666, o nosso aplauso, pelo que consideramos legítimo galardão de benemerência, e talvez mesmo, pelo caráter ge-

# Figueirense, Paula Ramos, Avaí e Caravana do Ar, os prelios sensacionais que toda a cidade aguarda

## OS PRELIOS DE HOJE

Depois de uma semana de ansiedade, defrontar-se-ão hoje no tapete verde da rua Bocaiuva, os aguerridos conjuntos do Avaí e Caravana do Ar, como também as equipes representativas do Figueirense e Paula Ramos, em mais uma rodada do campeonato amadorista do corrente ano.

Os jogos que logo mais extasiarão os olhos dos aficionados do esporte bretão, prometem ser partidas vistosas, em que a técnica e a classe dos contendores hão de por certo triunfar.

O esquadrão azurra não acredita em derrota, motivo por que os rapazes do Caravana, terão que dobrar a sua fibra e entusiasmo.

O outro prêmio, será travado entre os homogêneos conjuntos do Figueirense e Paula Ramos, e dado os preparativos físicos de ambos, prometem trazer a assistência «em suspense».

### Segunda divisão

Em prosseguimento ao campeonato amadorista da 2ª Divisão, degladiar-se-ão, hoje, às 9,30, os esquadrões representativos do Figueirense e Paula Ramos.

### Os quadros

Para os embates pebolísticos de hoje à tarde, os conjuntos contendores, entrarão em gramado com a seguintes constituições:

AVAI: — Adolfinho, Fatéco, Tavinho, Jacinto, Beck, Chocolate, Filipinho, Nizeta, Bráulio, Tião e Saul.

O Figueirense, não pudemos averiguar qual será o seu esquadrão para hoje, provavelmente será o seguinte:

Currul, João, Aníbal, Wilson, Jair, Pires, Lebetinha, Saroba, Gatinho, Augusto e Abelardo.

O Caravana do Ar, jogará assim constituído: Peixoto, Waldir, Moraci, Gato, Haroldo, Verzola, Leônidas, Sanford, Hélio, Amauri e Hazan.

Quanto ao Paula Ramos, não pudemos saber qual será a sua constituição.

### Os juizes

Para o prêmio entre Figueirense e Paula Ramos, apitará a partida o arbitro sr. Francisco Prazeres.

Entre Avaí e Caravana dirigirá o embate o juiz sr. José Ribeiro (Bagé).

Aguardemos, pois, os jogos de hoje à tarde.

### Carlos de Campos Ramos

Esteve entre nós, o sr. Carlos de Campos Ramos, destacado desportista, atualmente treinador do Grêmio Esportivo Olímpico, de Blumenau.

#### BALANÇAS

**Cosmopolita**  
UM MODELO PARA  
CADA NECESSIDADE - TÉCNICA -  
PERFEIÇÃO DE LINHAS - EFICIÊNCIA

As balanças que trazem a garantia na propria marca, tradição do parque industrial brasileiro.

R. SAPUCAIA, 452

SÃO PAULO

**METALURGICA PAULISTA S/A**

Outros afamados produtos COSMOPOLITA:  
ARARELHOS SANITÁRIOS EM FERRO ESMALTADO  
FOGÕES — AQUECEDORES — VÁLVULAS AUTO-  
MÁTICAS PARA DESCARGA — METAIS PARA ÁGUA.

Representantes nesta Capital:

STODIECK & CIA. LTDA. — PR. 15 DE NOV. 1 — 5.º

#### Industria Brasileira

### FABRICA DE MALAS

DE

Firmino Machado da Silva

Artigos de couro em geral

Malas para viagens sacos e pastas para escolares

PREÇOS, EXCEPCIONAIS

Rua Trajano 47, Esquina Vidal Ramos

Florianopolis — Santa Catarina

### DR. CASTRO FARIA

Rua João Pinto, 7

Molestias do estomago e intestinos — Regimes alimentares — Diabetes — Obesidade — Fraqueza.

Coração e vasos — Eletricidade médica — Doenças de senhores — Doenças nervosas e mentaes.

## O Iate Clube recepcionará hoje a embaixada academica bahiana

Serão festivamente recepcionados hoje, às 15 horas, na sede do Iate Clube Florianópolis, os membros da embaixada academica da Faculdade de Filosofia da Bahia, ora nesta capital.

Por nosso intermedio são convidados os socios do Clube Doze de Agosto e Lira Tenis para participarem dessa homenagem aos ilustres visitantes.

## A GAZETA -Esportiva-

Diretor — FLÁVIO FERRARI  
Redator — Waldir de Oliveira Santos

## OS JOGOS DE HOJE

### RIO

Flamengo x São Cristóvão

Vasco x Bomsucesso

Botafogo x Bangú

Madureira x América

### FLORIANOPOLIS

Figueirense x Paula Ramos (2ª divisão)

Avaí x Caravana do Ar

Figueirense x Paula Ramos (1ª divisão)

## FOGO SIMBOLICO

RIO, 18 — E' esperado amanhã nesta capital o Fogo Simbolico da Pátria, procedente de Monte Castelo.

## Campeonato carioca

Com os resultados de domingo último, é a seguinte a colocação do campeonato:

1º Vasco com 1 pp.; 2º Flamengo, Fluminense e América, com 2 pp.; 3º Botafogo com 3 pp.; 4º São Cristóvão, com 4 pp.; 5º Madureira, com 6 pp.; 6º Canto do Rio, com 9 pp.; 7º Bomsucesso, com 10 pp.

## ADOLFINHO E BRAULIO REAPARECERÃO

No jogo de hoje entre Avaí e Caravana do Ar, o magnifico arqueiro Adolfinho, estará guarnecendo o arco do esquadrão azurra.

Braulio, o malabarista da pelota, o magistral «center-forward», que toda a cidade admira, estará hoje à tarde, comandando o ataque alvi-celeste, depois de alguns meses de inatividade.

## O scratch de basquete

O combinado catarinense de basquete, que no proximo mês enfrentará o Taubaté Country Clube, campeão do interior paulista, prossegue os seus ensaios bem dispostos e animadoramente.

## Atletico x Universitários

O prêmio Atletico Catarinense x Universitários Paranaenses, despertou o interesse da cidade, por isso o campo da F. C. D., apanhou assistencia muito boa, de ver que o clube local gosa de grande prestígio e popularidade.

Apesar, contudo, da eficiente ação do Atletico que jogou enxertado, o conjunto visitante logrou uma nítida vitória, assinalando a elevada cifra de 4 a 3, que estava fóra de qualquer expectativa.

Os universitários tem quadro muito capacitado e a derrota que vem de sofrer o tricolor, não estava nas calculos de ninguém.

Isso evidencia o valor do quadro visitante que pôs em campo melhores recursos táticos.

Mas nós catarinenses não pudemos deixar de lamentar a derrota do Clube Atletico Catarinense.

São feitas de conhecimentos técnicos.

CARLOS JOSE BAPTISTA

## “Ovos de Raça”

para incubar

das raças: **Rhodes Vermelhas — Light Sussex e Leghorn Branca.**

**VENDEM-SE:**

R. Presidente Coutinho, 72  
FLORIANOPOLIS

## VENDE-SE

moveis de quarto para casal, o uma copa de laqueada. Trata á rua Nerêu Ramos, 38.

### MELLO

O alfaiate para senhoras Confeções de Tailors, Manteaux, casacos 3/4. Serviço garantido nos mais diversos modelos. Rua José Boiteux nº 7.

## HOTEL GAZZOLA

Antonio Mendes Martins, novo proprietário do afamadissimo «Hotel Gazzola», avisa aos senhores viajantes e ao público em geral, que o referido Hotel está devidamente instalado e melhorado, para satisfazer a todos que nele se hospedarem.

Cosinha de 1ª ordem — Banhos puentes e frios  
Atende dia e noite  
Urussanga

## Oficina ENALDA

Eletro Radlo Tecnica  
Concertos de radlos  
ENROLAMENTO DE MOTORES E DINAMOS  
CONS. MAFRA, 135

## Compra-se

Compra-se qualquer tipo de maquinas de costuras, bicicletas, motocicletas e motores eletricos em geral

Tratar com

**Machado & Veloso**

Rua Trajano, Sob — 7A e 53-

**FLORIANOPOLIS**

SILVIO VELOSO

E

JACIRA DE PAULA

VELOSO

participam aos parentes e amigos, o nascimento de seu filho Domingos.

Fpolis, 16-8-1945

## LIMOUSINE

Vende-se uma Chervolot.

Tratar na Conselheiro Mafra, 152.

## Empregada

Precisa-se de uma branca ou de côr, para serviços leves. Tratar com d. Mimi, á rua Bocaiuva 77.



**CIDADE DO MEXICO, 18 [U P]—Com a assistência de 96 deputados das côrtes espanholas foi eleito o sr. Martini Barrios presidente provisório da nova república espanhola**

**CHUNG-KING, 18 [U P]—Os exércitos japoneses, que operam na China, suspenderam as hostilidades, marcando para o dia de amanhã efetuarem a assinatura da rendição em Cantão**

**Mais um submarino alemão entregou-se as autoridades argentinas**

BUENOS AIRES, 18 (U P) — Mais outro submarino alemão, acaba de se entregar às autoridades argentinas, no mar del Plata. O submarino foi rebocado por um vaso de guerra portenho e comboiado por um submarino da marinha.

# A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 19 de Agosto de 1945

## De beijo caído...

Para fazer graça, na falta do melhor assunto, os colegas do «Diário da Tarde» perguntam como devem se servir do bebedouro, que está sendo montado no jardim «Oliveira Bélo» e de beijo caído, perguntam, ingenuamente como taba éis:

— Oh moço, como se bebe essa água?

ESTICANDO O BEIÇO? NA CO'PA DO CHAPE'O. OU NO OCO DA MÃO?

O «Moisés», que estava ouvindo, respondeu: — Moço isso aí é bebedouro higiênico, e não se bebe com os beiços..

## Os operários da firma Hering, de Blumenau, vão ter um ambulatório

De muita elegancia o gesto tomado pela direção da conceituada Instituição Hermann Hering, ordenando a construção de um ambulatório destinado a proporcionar aos seus numerosos operários e suas famílias, um completo serviço de assistência médica e cirúrgica.

A nova seção de importantíssima organização industrial de Blumenau terá o nome de «Hedy Hering», em homenagem á mimoria da saudosa senhora, recentemente falecida.

O ambulatório divide-se em sala de consultas, sala de curativos e pequenas intervenções cirúrgicas, gabinete dentário, cópa, cosinha, sala de banho, berçário e uma sala com «box» para o alertamento de pequenas crianças, e será dirigido pelo sr. dr. Renato Camara.

É mais uma iniciativa que proporciona aos operários a renomada firma, cujo gesto recebe o aplauso de todos quantos se interessam pelo bem comum do proletariado, ao mesmo tempo que engrandece a culta cidade de Blumenau.

## O ACADEMICO

Em seu número de apresentação, saiu á luz da publicação, dia 17 do corrente em nossa capital, «O Acadêmico» — órgão, oficial do Centro «José Boiteux», da Academia de Comércio de Santa Catarina, sob a direção do sr. Osmar Cunha e redatorado pelos srs. Hamilton Abade Ferreira, Acacio Garibaldi F. Santiago e Tulio Pinto da Luz.

O bom feito jornal traz abundante noticiário e artigos sobre os mais palpitantes assuntos do momento nacional.

«A Gazeta» deseja ao novél colega, uma vida longa e proveitosa no seio de sua classe.

## Em torno do extranho naufragio do «Ajudante»

**Declarações de um tripulante ao vespertino «A Tarde», de Manaus**

Ha dias, anunciavam as agencias telegráficas em laconicos informes, o afundamento do navio brasileiro «Ajudante», posto a pique pela canhoneira colombiana «Cartagena». Só agora são conhecidos os detalhes desse lamentavel sinistro, ocorrido no dia 2 deste mês, entre os portos de Recife e Santo Antonio do Iça em um trecho do rio Solimões.

O fato assumiu importancia maior, com as recentes declarações prestadas á reportagem do jornal «A Tarde», que se publica em Manaus e feitas por um dos sobreviventes, prático do vapor nacional sinistrado. Essas declarações, provam, que a canhoneira colombiana fez um desvio na sua róta de navegação, naturalmente, obra de algum louco, com a intenção de atingir o «Ajudante». Para ilustrar as declarações, faz o prático, sr. Alcebiades Aguiar Ribeiro, publicar um interessante CROQUIS em que se mostra o abalroamento.

Sendo como se presumem, certas, essas declarações, o sinistro teria assumido graves proporções.

## Móveis Rio Negrinho

Grupos estofados  
Móveis de estilo

Osny Gama & Cia.

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 84  
Caixa Postal, 239

Florianópolis — Santa Catarina

## Jovens que saem do «nada»..

A IMPLANTAÇÃO DE UMA CONSCIENCIA INDUSTRIAL É UMA VITÓRIA DO GOVERNO GETÚLIO VARGAS

FALA Á IMPRENSA O DR. CID ROCHA AMARAL, DIRETOR DA ESCOLA IND. DE FLORIANÓPOLIS



— «Temos trazido do «nada» jovens que hoje vivem a vida que merecem...»

Prosseguindo numa série de entrevistas, ouvimos ontem o dr. Cid Rocha Amaral, ilustre educador e abnegado diretor da Escola Industrial.

A primeira pergunta veio de uma reminiscencia:

— Dr. Amaral, desejavamos saber qual a razão de só agora estar o País cuidando, com tanto carinho, das questões relativas ao Ensino Industrial...

— «Ressalta aos olhos de todos que uma das características mais marcantes do governo do Presidente Vargas é a intransigência com que defendeu e defende uma política de industrialização do País. E hoje verificamos, com satisfação, não haver nos diversos sectores da atividade nacional quem, em sua consciência, não se alie ao governo na obra que iniciou. Aliás, e convém aqui fazermos uma divagação histórica, convenhamos que a atual política de industrialização não se estabeleceu assim, por uma aceitação geral, tão facilmente. Muito ao contrário, pois não é de muito tempo, como o amigo deve estar lembrado, caracterizava-nos uma «consciência agricola», digamos assim. A implantação de uma «consciência industrial» é uma vitória do governo do Presidente Vargas. Dizer isso é fazer obra de justiça e eu me sinto bem em rende-la, no momento em que o extravasamento das paixões colima o negativismo de tudo aquilo que, inclusive no âmbito da industrialização, nos proporcionou e proporcionará o atual chefe do governo».

— E essa transição da consciência agricola para a industrial, como diz, não encontrou embaraços, no terreno prático das realizações?

— «Evidentemente. E não pequenos. Um golpe de vista sobre quinze anos atrás não nos daria uma visão do que já temos hoje, nem sequer aproximada. Exceções os Estados para onde se drenaram as correntes migratórias dos povos-avós, aqueles que já se caracterizavam por essa consciência industrial, só nos restavam alguns centros, os mais populosos, em que poderia ser visível um agrupamento industrial. No mais, o que existia não era digno de nota, ou por deficiência de equipamentos, ou de processos de produção, ou, mais freqüentemente, por escassez de mão de obra, especialmente aquela auxiliar de direção. Pensar em industrialização em 1930, como hoje já pensamos, era obra de arrojo,

quanto mais se considerarmos a posição política e econômica do Brasil, aquela época, em relação aos Países senhores da produção industrial de utilidades básicas de que tanto carecíamos, especialmente daquela que, mais ainda, nos interessava, isto é maquinário e acessórios. As indústrias que nasciam ou as que ressuscitaram, com o bafejo da política industrial do governo, tiveram resolvidos todos os problemas relativos aos equipamentos e processos de produção. Aqueles, adquiridos no estrangeiro, em condições sempre favoráveis ao comprador, pela concorrência dos senhores da produção industrial que então se estabeleceu, e a vinda de grande número de técnicos em produção, que as indústrias inteiramente recrutavam, via de regra tam-

bém no estrangeiro, solucionou a questão dos processos de produção. Restava para nós a solução do problema da mão de obra».

— Mas não tínhamos então escolas próprias para o aprendizado, não existiam aprendizes nas diversas oficinas industriais de então?

— «A pergunta fêre, em cheio aquilo que eu desejava abordar. Responderei, pois, com clareza parceladamente. Vamos a primeira parte: Tínhamos escolas. E elas eram, apesar de todas as dificuldades de então, um grande contingente de mão de obra às indústrias até 1930. Respondo agora a segunda parte: Tínhamos aprendizes nas oficinas das indústrias. E eles se formavam empiricamente, adquirindo dos mestres de então o que

Continua noutro local

## Não é com você...

APROVA: Os nossos inefáveis colegas do «Diário» afirmaram que o sr. Interventor Nerêu Ramos viajou para o Sul do Estado, «chamado às pressas, por diversos prefeitos, para uma visita a-fim-de evitar a total submersão do P. S. D.».

Nada mais idiota do que essa assertiva. O sr. Interventor foi ao Sul em função do seu cargo.

Em Araranguá inaugurou mias um daqueles magnificos grupos escolares, do tipo modelo, padronizado: dez salas, campo de educação física, cozinha dietética, etc. etc. Ainda mais: entregou ao uso público mais um trecho rodoviário, de Ermo ao Turvo. Mas não foi só: em Nova Veneza, no município de Crescuma, lançou a pedra fundamental de um outro grupo escolar, de tipo muito diferente do daquele barracão de madeira que o «chefe distante» mandou fazer em Canoinhas. Depois de inspecionar outras obras públicas, em andamento, no Sul, e receber, por toda a parte, consagrações manifestações populares, como a nossa reportagem fotográfica atestará, regressou a capital.

Os nossos colegas do «Diário» não gostam do verbo querer. Apliquemos, pois, outro.

Aceitarão uma prova de que o nosso governante andou em serviço oficial? Então la vai: os próceres udenistas de Araranguá, srs. dr. Barros Lemos — presidente do diretório — Ramiro Cabral Ulissea e Afonso Guizzo — membros também do diretório — aderiram ao banquete que o povo do município sulino ofereceu ao sr. Interventor Nerêu Ramos. Temos aqui aos nossos olhos, e à disposição dos ludibriados colegas, um aspecto desse banquete no qual aparece bem destacado o sr. Ramiro Cabral Ulissea, que fez questão de declarar que ali se achava como representante da U. D. N. Se a excursão fôsse política... Bem! Está claro, ou querem que eu explique outra vez?

PROTESTADORES: Em Araguari, quando um abatido político, descomedindo-se na linguagem, enveredou pelo ataque grosseiro aos poderes constituídos, houve vaia. E vaia grossa.

E vaia que fez o orador abandonar a tribuna. A oposição, maguada, procurou explicar o caso com outras fontes: protestantes. Tá errado!

E protestadores!  
SLOGAN: «Com a volta do sr. Konder ao governo, voltará a permissão da lingua alemã nas escolas». Como vai mal essa U. D. N....

X. P.